REFORMA CURRICULAR

O NOVO 4º ANO | 2026

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNICAMP

REFORMA CURRICULAR

O NOVO 4º ANO

No dia 05 de janeiro de 2026 iniciaremos o quarto ano do novo currículo do curso de Medicina. A proposta de implantação da Reforma curricular teve início em 2024, para o primeiro ano, 2025 para o segundo ano e em 2026 para o terceiro e quarto anos. O modelo que implementamos é baseado na grade de distribuição das disciplinas aprovado pela Congregação da FCM, e foi construído buscando contemplar as premissas da Reforma, que podem ser resgatadas nos documentos do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ampliado:

https://drive.google.com/file/d/1Tllxgmc0T5HjOPoaun4biWb2-QthGZf6/view?usp=sharing

A partir da aprovação pela Congregação, o NDE ampliado abriu as discussões das chamadas "trilhas" de aprendizagem (apresentadas na tabela 1), cujo objetivo foi a construção das novas disciplinas.

Importante lembrar que a participação nestas trilhas foi aberta a qualquer docente da FCM interessado, a partir de convites divulgados na ocasião.

Neste documento apresentamos uma síntese deste processo, seus resultados e os desafios que pretendemos enfrentar juntos para sua implementação.

Tabela 1. Trilhas de discussão para construção do novo 4º ano

Nome da trilha	Disciplinas estruturadas	Membros responsáveis*
Atenção primária	MD431	Roberta Vaccari (Ped), Patrícia Rehder (GO), Tiago Sevá (CM), Edison Bueno (SC)
Neurologia e Genética	MD432	Neuro: Marcondes. Genética: Vera Lúcia Gil da Silva Lopes
Cirurgia/OFT/ORL	MD433	Cirurgia: Terezinha Guillaumon; Oftalmologia: Mônica Alves; ORL: Rebecca Maunsell
Atenção à saúde do adulto	MD434	CM: Luiz Claudio; Dermato: Renata, Andrea Eloy; C. Paliativos: Daniele Saccardo, Cristina Terzi, Antonio Gonçalves (cirurgia)
Saúde Mental	MD435	Eloísa Valler
Saúde Coletiva	MD436	Edison Bueno
Disciplinas eletivas		Eloísa Valler

A principal mudança:

incorporação do 4º ano como Internato Médico

Esta decisão teve como objetivo ampliar a carga de ensino prático de nosso curso. O que caracteriza o que chamamos de “internato médico” é a obrigatoriedade que 80% da carga horária seja de atividades práticas, além da exigência de frequência de 100%, exceto por faltas justificadas.

O novo 4º ano é composto de 7 disciplinas, totalizando 1.365 horas de carga horária. A turma de 120 alunos será dividida em 4 grupos de 30 alunos, que irão rodiziar sequencialmente nos 4 estágios, com duração de aproximadamente 50 dias úteis cada, conforme ilustrado na figura 1.

A incorporação do 4º ano como Internato Médico amplia as atividades práticas para os períodos da manhã e da tarde, diferente do que ocorria no modelo curricular anterior. A redistribuição dos estágios buscou alinhar conteúdo com o momento do curso, além de permitir a ampliação da formação prática em áreas como medicina interna, medicina de família e comunidade e saúde mental. Também permitiu a ampliação do contato do aluno com o modelo de Assistência Primária à Saúde e a inclusão de estágio eletivo, uma demanda antiga de alunos, professores e de órgãos de acreditação. Por fim, em consonância com a literatura sobre ensino médico, o novo currículo procura introduzir espaços mais claros para avaliação e para maior engajamento dos alunos em sua própria formação.

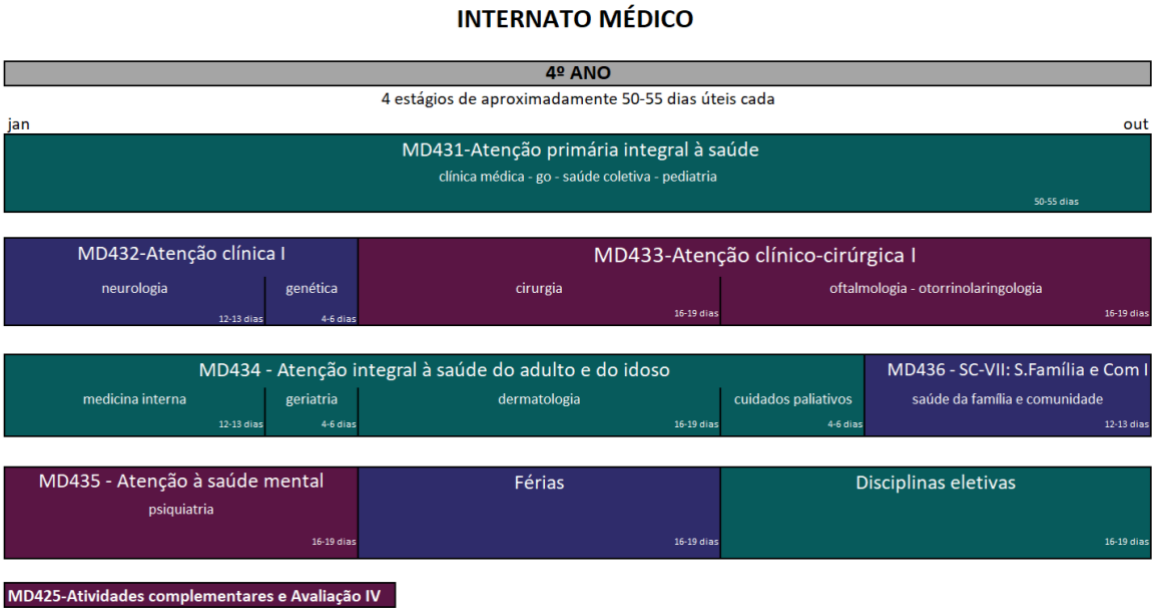

Figura 1. Grade do novo 4º ano

A seguir descreveremos de forma resumida cada uma das novas disciplinas, destacando o que elas trazem de novo, mas também os desafios que podemos antecipar. Detalhes podem ser encontrados no programa de cada disciplina. **De fato, aproveitamos para lembrar algo que o NDE ampliado sempre destacou: a Reforma é um processo cuja construção não termina após a implementação de cada disciplina. Ela demanda um processo contínuo de melhorias e correções de rota, que certamente serão necessárias.** Para tanto, NDE e Coordenação do Curso seguirão atentos e disponíveis.

Por fim, coordenadores e vice coordenadores de cada disciplina são os responsáveis pela interação entre o NDE ampliado e Coordenação do Curso de Medicina com os Departamentos e Professores, tanto em relação a ajustes finos que possam ser necessários para condução das disciplinas, quanto no acolhimento inicial de dúvidas e sugestões, que com certeza vão surgir em um momento como este.

Descrição sumária das novas disciplinas do novo 4º ano

MD431 – Atenção primária integral à saúde

Equipe de gestão: Profa. Patrícia Rehder (coordenadora); Prof. Tiago Sevá; Profa. Roberta Vaccari; Prof. Edison Bueno

Esta disciplina foi desenvolvida sobre o modelo da antiga MD758, e mantém seus objetivos principais de: (i) oferecer ao aluno a oportunidade de aplicar de forma autônoma (sob supervisão muito próxima) os conhecimentos de ciências básicas, raciocínio clínico e semiologia em um cenário de atendimento ambulatorial coerente com as principais demandas de saúde da população; e (ii) compreender e participar das rotinas da Assistência Primária em Saúde (APS) em um cenário de Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Para tal, estão envolvidas as áreas de clínica médica, pediatria, tocoginecologia e saúde coletiva. O novo modelo permitiu um aumento importante no número de encontros clínicos nas Unidades Básicas de Saúde, que passam a ocupar 6 dos 10 períodos da semana. Além disso, a disciplina oferece: (i) um componente teórico, que foi revisado durante as discussões da trilha com o objetivo de focar nas questões ligadas à APS e minimizar redundâncias com outras etapas do curso; (ii) atividades de simulação (diabetes, síndrome metabólica, lombalgia); e (iii) discussões guiadas de integração teórico-prática. Há ainda um período de área verde por semana.

Outra novidade do modelo é que as atividades práticas nas UBS envolverão os atendimentos ambulatoriais, mas também um rodízio por outras atividades que ocorrem dentro da UBS tais como: reuniões com grupos de pacientes, visitas domiciliares, vacinação, entre outras. Com isso pretendemos reforçar o segundo objetivo da disciplina que é a integração do aluno no cenário que representa a base da assistência do SUS. O sucesso desta atividade dependerá do engajamento não apenas de nossos professores, mas de preceptores da própria rede, o que será construído ao longo do ano. Além disso, pretendemos formatar parte destas atividades como projetos de extensão, contribuindo assim com a curricularização da extensão, outro objetivo da Reforma.

Por fim, entendemos ser **importante destacar os desafios destas mudanças, para os quais contamos com a compreensão e boa vontade de todos**. A sucessão de uma disciplina cuja importância para a formação é reconhecida pela ampla maioria de nossa comunidade, em particular por nossos alunos é sempre complexa. A ampliação do número de encontros (de 3 para 6 por semana), um grande ganho do novo modelo, pode ser feito sem aumento do número de preceptores por parte de cada Departamento. No entanto, ela exigiu ajustes nas escalas das atividades nas UBS, determinadas pela disponibilidade de consultórios disponibilizados pela PMC. Dois fatos tornam ainda mais desafiador a construção das novas escalas de atividades: (i) a inclusão de uma nova disciplina de Medicina de Família e Comunidade no 4º ano (MD436), gerida pelo DSC, que fornece parte relevante dos professores para estas atividades, e a coexistência, apenas no ano de 2026, de outra disciplina sob responsabilidade do mesmo Departamento no 5º ano médico. As estratégias para lidar com estes desafios incluíram a contratação de 4 novos médicos PAEPE para atuação nesta disciplina, alocados na CEG, a obtenção de recursos junto à Reitoria para viabilizar um Termo Aditivo em nosso convênio com a PMC que viabilize o pagamento de preceptores da rede como apoio, e o direcionamento de preceptores para os DCM e DSC com o compromisso de apoio a estas atividades. A efetivação destas estratégias ocorrerá progressivamente ao longo do 1º semestre. Importante também citar que além do já citado ajuste de conteúdos teóricos para que os mesmos fiquem mais alinhados com o cenário da APS, a transição combinada do 3º e 4º anos em 026 exigiu que parte dos conteúdos de farmacologia fossem alocados na janela desta disciplina. Sobre este aspecto é importante destacar que o planejamento curricular não ignora nenhum conteúdo, e que recolocações para outros espaços do 4º ou 5º anos estão sendo planejados, sem perder de vista uma das premissas aprovadas da Reforma de reduzir a carga horária teórica total.

MD432 – Atenção Clínica I

Equipe de gestão: Prof. Marcondes (coordenador), Vera Lúcia Gil da Silva Lopes (vice coordenadora)

Esta disciplina representa o internato médico em neurologia e genética, duas atividades que passam ao regime de internato.

O *Internato em neurologia* terá duração aproximada de 10 dias úteis, e inclui atividades práticas em ambulatórios, enfermaria e também na Unidade de Emergência, uma demanda apresentada ao NDE na época da discussão sobre a Reforma. O estudante terá também a oportunidade de vivenciar

experiências no centro cirúrgico junto à equipe de neurocirurgia. Foram criadas duas novas atividades intituladas “Oficinas de neuroemergências” e “Oficinas de distúrbios do movimento” em que os estudantes desenvolverão habilidades nestas áreas. O *Internato em genética* terá duração de aproximadamente 5 dias úteis, e inclui atividades práticas em ambulatórios, e discussão de casos clínicos de métodos de diagnósticos em genética, neurogenética, agentes teratogênicos e anomalias congênitas, além de um período de aula teórica para embasar a prática médica.

MD433 – Atenção clínico-cirúrgica

Equipe de gestão: Everton Cazzo (coordenador), Mônica Alves, Rebecca Maunsell

Esta disciplina inclui a primeira parte do Internato em Cirurgia, e as atividades do Internato em Oftalmologia e Otorrinolaringologia.

Internato em Cirurgia: com duração de aproximadamente 15 dias úteis. As atividades foram reorganizadas com o objetivo de disponibilizar aos estudantes ambientes de ensino mais condizentes com a formação do clínico geral. As atividades incluem: videoaulas, atividades práticas para desenvolvimento de habilidades no Núcleo de Cirurgia Experimental, atividades de simulação (intubação, acesso e incisões abdominais, vídeo laparoscopia), além de visitas ao Centro de Tratamento de Queimados e IML. O estágio também inclui atividades de atendimento ambulatorial, além de um novo estágio de cirurgia no Hospital Estadual de Sumaré, que pretende antecipar e integrar a formação prática do Internato em cirurgia do 5º e 6º ano.

Internato em oftalmologia: com duração de 10 dias úteis e oferece uma abordagem prática e teórica, com o objetivo de proporcionar aos alunos os conhecimentos essenciais para a formação de um médico generalista na área. O programa inicia-se com um conjunto de videoaulas revisadas e atualizadas, abordando conteúdos teóricos essenciais, e tutoriais sobre avaliação propedêutica e procedimentos no atendimento de urgência, elaborados para garantir que o aluno adquira os conhecimentos necessários para o diagnóstico e manejo das principais condições oftalmológicas.

Durante o internato, as atividades práticas serão realizadas nos ambulatórios, com foco no atendimento a urgências oftalmológicas e principais subespecialidades como catarata, glaucoma, retina e doenças externas, proporcionando uma vivência direta no contexto clínico. O objetivo é oferecer uma experiência abrangente que capacite os

estudantes a lidar com as situações mais comuns e urgentes da especialidade.

Internato em otorrinolaringologia: com duração de 10 dias úteis, os estudantes vivenciarão a rotina do Instituto de Otorrinolaringologia da Unicamp (IOU), realizando atendimentos ambulatoriais e participando de atividades de procedimentos em ORL, com ênfase também nas habilidades voltadas para urgências.

MD434 – Atenção integral à saúde do adulto e do idoso

Equipe de gestão: Luiz Claudio (Coordenador), Renata Magalhães (vice coordenadora)

Esta disciplina inclui o Internato em Medicina Interna, Geriatria e Cuidados Paliativos.

Internato em Medicina Interna: com duração aproximada de 20 dias úteis, representa um momento em que após o período de formação nas áreas básicas e em semiologia, integrados com o objetivo de promover o desenvolvimento do raciocínio clínico no aluno, o mesmo terá a oportunidade de aplicar estas competências nas enfermarias e ambulatórios do HC-Unicamp. O estágio em medicina interna ocorre predominantemente em ambiente de enfermaria, privilegiando o modelo de ensino à beira do leito. Estas atividades são complementadas com alguns ambulatórios selecionados, e discussões de integração com as áreas de nutrição, farmacologia e patologia clínica, sempre com foco nas síndromes e condições mais prevalentes.

O *internato em dermatologia* tem duração aproximada de 15 dias úteis e inclui videoaulas conceituais, atividades em ambulatórios e visitas a pacientes internados.

O *internato em Cuidados Paliativos*, também resulta de demanda da comunidade de professores, alunos e de agentes regulatórios. Com duração aproximada de 5 dias úteis, as atividades incluem visitas e discussões nas enfermarias do HC, Caism, SAD (Serviço de Atendimento Domiciliar da PMC), Casa de Repouso Bom Pastor e Hospital Mário Gatti, enfatizando o cuidado a pacientes em cenários diversificados de aprendizagem. Inclui também atividades em ambiente de simulação.

MD435 – Atenção à saúde mental

Equipe de gestão: Amilton dos Santos Jr (Coordenador), Otavio Alabarse (vice coordenador)

O Internato em Saúde Mental é outra das novidades da Reforma. Durante aproximadamente 20 dias úteis o estudante desenvolverá atividades em período integral nos principais ambulatórios da especialidade e na Enfermaria. Os ambulatórios incluem: ambulatório geral de adultos, de consultoria, idosos, adolescentes, infância, gênero e substâncias psicoativas. As atividades de enfermaria incluem visitas aos pacientes internados e acompanhamento de eletroconvulsoterapia.

MD436 – Saúde coletiva VII – Saúde da Família e Comunidade I

Equipe de gestão: Edison Bueno (Coordenador), Rubens Bedrikow (Vice coordenador)

Este é o primeiro de dois blocos de Internato que tem como objetivo introduzir a formação em Medicina de Família e Comunidade (MFC), sendo o segundo no 6º ano. A inserção atende a uma demanda antiga da inclusão formal da MFC no currículo.

A disciplina propõe o desenvolvimento da clínica ampliada e do método clínico centrado na pessoa, articulando cuidado individual e coletivo nos cenários da Atenção Primária à Saúde. Integra os vários campos da saúde coletiva: saúde do trabalhador, saúde ambiental, gestão em súde, epidemiologia, saúde família e comunidade, ciências sociais e ética, considerando os determinantes e marcadores sociais e interseccionais do processo saúde-adoecimento-cuidado. Valoriza o trabalho interprofissional, a gestão do cuidado e a reflexão sobre diferentes racionalidades e paradigmas em saúde.

Será oferecida sob forma de rodízio em que cada estudante deverá cumprir duas semanas de atividades práticas em 3 Unidades Básicas de Saúde de Campinas.

MD425 – Atividades complementares e avaliação

Equipe de gestão: Fabio Menezes (Coordenador), Patrícia Rehder (vice coordenadora)

Uma das inovações da Reforma é a inclusão desta disciplina no segundo semestre de cada um dos anos letivos, com dois objetivos principais. O primeiro é documentar e valorizar a participação dos alunos em atividades extracurriculares, como por exemplo participação em congressos, ligas, projetos de pesquisa e extensão, entre outros. O segundo objetivo é oferecer ao estudante um conjunto de informações relacionados a sua formação, incluindo desempenho acadêmico, Teste de Progresso, autoavaliação realizada ao final de cada disciplina, além das atividades extracurriculares citadas anteriormente. O objetivo final é construir, junto à plataforma Graduamed, um portfólio individual do estudante, que centralize as informações sobre seu percurso formativo, acessível tanto ao estudante quanto aos professores.

Estágio eletivo do 4º ano

Responsável: Profa. Eloisa Valler

Para além das disciplinas apresentadas acima, os estudantes terão oportunidade de complementar a sua formação em disciplinas eletivas, no 4º e no 6º anos. No novo 4º ano, o estágio eletivo durará 20 dias úteis. Um dos objetivos da inclusão destas disciplinas é conferir algum grau de autonomia ao estudante sobre sua formação. Por isso, a escolha do estágio será balizada por seu interesse, e poderá ocorrer dentro ou fora da Universidade (no último caso, desde que a proposta seja validada pela Coordenação do Curso). Para a eletiva do 4º ano, espera-se que o aluno selecione atividades com relação direta ou indireta com a atuação do médico, que podem envolver atividades clínicas, de gestão ou outras.

Por se tratar de uma novidade, ajustes no planejamento poderão ser necessários, tanto por parte da escolha dos alunos, quanto por parte da capacidade de nossa instituição em oferecer atividades de interesse. Contamos com a colaboração de toda a comunidade para que possamos qualificar este processo ao longo de sua implementação.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Coordenação do Curso de Medicina